



## 9º Seminário de Extensão

### AÇÃO EDUCATIVA: METODOLOGIAS DE USO DO VÍDEO IMAGENS DA CIDADE

#### Autor(es)

CLAUDIA DA SILVA SANTANA

#### Orientador(es)

nao ha

#### Apoio Financeiro

FAE

#### 1. Introdução

No cotidiano das escolas públicas do ensino básico são recorrentes as tentativas de convencimento dos professores quanto ao uso das novas tecnologias da informação e da comunicação na sua prática pedagógica. Equipamentos como vídeos, televisões, câmeras e computadores disputam espaço no ambiente escolar sem que ocorra processo de formação para as mídias. São escassos os investimentos na formação inicial e continuada do professor, refletindo a ausência de políticas educacionais efetivas para o fortalecimento da relação mídia-educação.

Diante dessa realidade Ferrès (1996, p. 35) argumenta que a sub-utilização do audiovisual na educação não se apresenta como um fenômeno exclusivo, localizado. Segundo o autor “inexiste uma formação específica, sistemática e generalizada do professorado para o uso dos meios audiovisuais em todos os níveis educativos”.

O problema central refere-se à apropriação da linguagem audiovisual por parte do professor, ou seja, como integrá-la às formas com as quais ele se comunica e se expressa no exercício de sua prática pedagógica. Tal qual o domínio que possui da linguagem verbal faz-se necessário um domínio dos códigos da linguagem audiovisual. A integração do audiovisual no processo educativo requer preparação nos níveis da formação técnica e tecnológica, da formação expressiva e da formação didática.

Diante dessa problemática uma equipe, composta por três docentes das áreas de educação, comunicação e ciências sociais, concebeu o projeto Ação educativa: metodologias de uso do vídeo Imagens da Cidade, com o financiamento do Fundo de Apoio à Extensão – FAE, da Universidade Metodista de Piracicaba, visando atuar na capacitação de professores do ensino fundamental para a utilização do audiovisual em sala de aula, elaborando metodologias e desenvolvendo reflexão sobre a relação mídia-educação.

A escolha do vídeo *Imagens da Cidade* como suporte para o trabalho com metodologias de audiovisuais está relacionada ao fato de que este vídeo, realizado em 1997, pela Profa. Dra. Maria Thereza Azevedo, uma das docentes do projeto FAE, havia sido distribuído em grande parte das escolas públicas do município de Piracicaba, como resultado de uma parceria entre a UNIMEP e a FNDE (Fundação Nacional para o Desenvolvimento da Educação), para a produção de vídeos voltados à educação básica. Portanto, este vídeo significava a possibilidade de conexão com os professores e alunos por já pertencer ao acervo das escolas, além de abordar a cidade de Piracicaba e, principalmente, possuir qualidade técnica e concepção inovadora em termos da linguagem audiovisual contemporânea.

O projeto buscou dar ênfase ao papel do professor no processo de mediação da leitura audiovisual, que ao compreender a utilidade e importância da inserção do vídeo na prática pedagógica da sala de aula se capacita para interpretações mais enriquecidas da linguagem audiovisual.

## 2. Objetivos

---

Os objetivos abaixo formulados estabeleceram parâmetros para a atuação da equipe, auxiliando a direcionar e corrigir os rumos do projeto.

- Desenvolver prática reflexiva sobre a relação mídia-educação, tendo como foco o vídeo *Imagens da Cidade*;
- Atuar na capacitação de professores do ensino fundamental para a utilização do audiovisual em sala de aula;
- Elaborar metodologias de uso do vídeo *Imagens da Cidade* junto aos professores do ensino fundamental.

Embora o foco do projeto tenha sido a capacitação dos professores para o desenvolvimento de metodologias de uso do audiovisual, alguns desdobramentos impostos pela própria dinâmica da proposta revelou a necessidade de atuação também com os alunos do ensino fundamental.

## 3. Desenvolvimento

---

A metodologia deste projeto é pautada na promoção da participação dos professores e na valorização de sua autoria na própria prática pedagógica que exercem. Dessa forma, os encontros e reuniões com os professores foram entendidos como fundamentais para o diálogo e reconhecimento do repertório de imagens que possuíam, sobretudo para a reflexão sobre a produção audiovisual enquanto linguagem – construída nas relações sociais e culturais e não como mero recurso dos conteúdos programáticos.

Nessa perspectiva a metodologia foi estruturada em três eixos fundamentais: a) conhecimento da linguagem audiovisual; b) conhecimento da produção audiovisual; c) produção e realização da linguagem audiovisual.

Foram ações integradas, programadas e realizadas com os professores em encontros previamente agendados nos horários estabelecidos pela escola, denominados HTPC – Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo. Houve, a partir desses encontros, um desdobramento importante junto aos alunos da série do ensino fundamental selecionada, em que foram planejadas, desenvolvidas e avaliadas atividades de leitura audiovisual, produção audiovisual e apreciação audiovisual, com o apoio dos bolsistas do projeto em salas de aulas.

A proposta estruturou-se em quatro fases, acompanhando o sistema semestral de organização dos calendários acadêmico e escolar.

A primeira fase, denominada *Aprendendo e ensinando a ler imagens* teve como foco o planejamento e a organização dos trabalhos junto às instituições parceiras, visando mobilização dos gestores escolares para as ações requeridas nos momentos subsequentes. E, ainda, o desenvolvimento de práticas de leitura audiovisual feitas pelo grupo do projeto, buscando construir uma base comum para a equipe atuar junto às escolas.

A segunda fase, denominada *Realizando leituras curriculares e de imagens de vídeo* foi direcionada para leituras do currículo do ensino fundamental, visualizando temáticas centrais das áreas de conhecimento e suas vinculações com o vídeo “*Imagens da Cidade*”.

A terceira fase, intitulada Elaborando metodologias de uso do vídeo, desenvolvida de agosto a dezembro de 2006, focalizou a formulação de metodologias de uso do vídeo “Imagens da Cidade”, a partir das várias leituras realizadas – vídeo, currículos e textos –, assim como, a sistematização e o registro das metodologias elaboradas, através de filmagens, fotografias e textos escritos.

A quarta e última fase, denominada Avaliando as metodologias de uso do vídeo, realizada no período de fevereiro a junho de 2007, centralizou-se na sistematização e na avaliação das metodologias elaboradas, buscando-se compreender seus resultados. Dentre as ações desenvolvidas destacam-se o planejamento de agenda de reuniões com os professores da escola em que a equipe do projeto foi solicitada a trabalhar com as quatro classes de quintas séries, num total de 130 alunos. Os docentes ficaram responsáveis pelo trabalho direto junto aos professores da escola, planejando os encontros de HTPC agendados. A equipe de bolsistas teve como tarefa o planejamento, a organização e a realização de atividades semanais junto aos alunos das quatro classes.

Os momentos de organização das reuniões e oficinas de práticas pedagógicas ocorreram semanalmente no espaço da universidade. Importante destacar que os laboratórios dos Cursos de Pedagogia e de Rádio e TV foram usados semanalmente, tanto para reuniões, seleção, exibição e discussão de imagens de vídeos, quanto para processos como decupagem/edição de material audiovisual.

A seguir uma breve descrição do trabalho feito com professores e alunos da escola Prof. Jethro Vaz Toledo, situada no Bairro Itapuã, em Piracicaba:

As atividades com os professores em reuniões de HTPC Exibição dos vídeos Palácio da memória, Recriando o olhar e O olhar recortado – Debate sobre o audiovisual na educação e iniciação à linguagem do cinema. Exercícios de Composição de Planos/Enquadramentos – Fotografia digital. Captura de imagens, utilizando-se seis diferentes tipos de enquadramentos. Debate sobre Composição de Planos/Enquadramentos no contexto de seqüências fílmicas – Exibição de seqüência do vídeo Imagens da Cidade e discussão dos planos no discurso audiovisual. Exposições sobre o tema O conceito de montagem no cinema –A montagem para a compreensão da linguagem audiovisual. Exercícios sobre o conceito de montagem - Com a utilização de imagens recortadas de jornais e revistas, selecionadas pelos professores participantes, realizou-se dinâmica de elaboração de enredos e pequenas seqüências de histórias criadas a partir de idéias inerentes ao conceito de montagem - colisão/interrupção/sobreposição/conflicto. Exposição e debate sobre os Gêneros no Cinema – Caracterização Exposição e debate sobre as idéias das vanguardas do cinema e sua relação com as teorias que influenciaram o pensamento na contemporaneidade. Debate sobre o papel da mídia no processo eleitoral – A programação televisiva voltada à cobertura do processo eleitoral de 2006. Exibição do vídeo realizado para Mostra Acadêmica da UNIMEP – Detalhamento do processo de realização do vídeo: captação das imagens e sua seleção, as seqüências e cortes no processo de edição, o áudio e a trilha sonora. Avaliação dos encontros realizados – A pertinência dos temas abordados e as perspectivas para a continuidade dos trabalhos. As atividades realizadas com os alunos das quintas séries

As atividades planejadas foram realizadas com quatro classes, de aproximadamente 35 alunos, duas vezes na semana. Sua realização ocorria na própria sala de aula da turma, com deslocamento para a sala de vídeo apenas quando fosse preciso utilizar outro tipo de equipamento não disponibilizado nas salas de aulas. As turmas eram acompanhadas pelos professores do horário, pelos bolsistas do projeto e, em algumas ocasiões, pelos docentes do projeto.

- Exibição do vídeo Imagens da Cidade seguida de desenho em quadrinhos, cujos objetivos eram o reconhecimento dos espaços sociais da cidade, através das imagens do vídeo; a identificação dos diversos ofícios presentes nestes espaços; a leitura de imagens e exercício de percepção da visualidade e o registro plástico-gráfico de imagens associadas à temática explorada na seqüência do vídeo.
- Montagem das seqüências individuais em histórias elaboradas em grupos, visando à produção narrativa; à organização espaço-temporal das seqüências narrativas e à comunicação de idéias no trabalho em grupo.
- Exposição oral sobre as histórias elaboradas pelos grupos, buscando desenvolver a expressão oral; familiarizar os alunos com a exposição oral associada às imagens registradas em tecnologia digital e incentivar o trabalho em equipe.
- Exibição de vídeo sobre a exposição oral das histórias elaboradas, tendo como foco a observação e análise do desempenho dos grupos na narrativa de suas histórias.
- Produção de textos sobre a história contada, objetivando a

produção de textos referentes à temática do vídeo *Imagens da Cidade* e o incentivo à escrita de textos como forma de expressão. Exercícios de enquadramentos e planos visuais, buscando construir noções relativas à composição de imagens no vídeo e no cinema e compreender os elementos constituintes da linguagem audiovisual. Exibição da seqüência “festas” do vídeo “*Imagens da Cidade*”, com a intenção de possibilitar exercício de percepção, memória e registro relativo às imagens projetadas no vídeo exibido. Registro das metodologias elaboradas (textos, vídeos e fotografias)

Todo o trabalho realizado foi registrado em suportes diversos tais como filmagem e fotografia com a câmera digital; registro escrito das atividades realizadas em cadernos de campo feito pelos bolsistas; organização, sistematização e armazenamento digital das produções gráficas, plásticas, escritas e fotográficas feitas pelos alunos das quintas séries e realização de um vídeo sobre o projeto.

#### **4. Resultados**

---

Os trabalhos realizados foram avaliados junto aos professores, onde as experiências puderam ser discutidas à luz dos objetivos delineados. Em relação aos aspectos positivos destaca-se o contato com a universidade, a experimentação com o audiovisual e os processos de leitura de audiovisual. No que se refere aos aspectos dificultadores encontram-se o escasso tempo disponível pelos professores para o trabalho de formação continuada, a precariedade dos equipamentos disponíveis na escola e, a aparente ausência de articulação entre os conteúdos ministrados no conjunto de disciplinas. Os grupos de professores e de alunos demonstraram motivação para a continuidade dos trabalhos, com interesse na aprendizagem do manuseio de equipamentos/produção de imagens como um reforço das competências técnicas.

#### **5. Considerações Finais**

---

A questão central tratada na proposta deste projeto relaciona-se com a apropriação da linguagem audiovisual por parte do professor, ou seja, como integrá-la às formas com as quais ele se comunica e se expressa no exercício de sua prática pedagógica. Trata-se de reconhecer que a integração do audiovisual no processo educativo não ocorre sem uma preparação nos níveis da formação técnica e tecnológica, da formação expressiva e da formação didática.

No que tange aos objetivos específicos de formação para o uso do audiovisual na escola, destaca-se a pertinência das estratégias concebidas, propiciando a ampliação de perspectivas sobre o uso do audiovisual na escola e, possibilitando interações mais qualificadas e sistemáticas com os meios no desenvolvimento das práticas pedagógicas exercidas pelos professores.

#### **Referências Bibliográficas**

---

**AZEVEDO, Maria Thereza. Realização e Recepção um exercício de leitura. In Comunicação e educação: Revista do Curso Gestão e Processos Comunicacionais nº 12, da ECA/USP, São Paulo, Editora Moderna, 1994.**

**Imagens da Cidade, vídeo e história em construção para o ensino fundamental.**  
Dissertação de Mestrado ECA/USP – 1998.

**FERRÊS, Joan. Vídeo e educação;** trad. Beatriz Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA. **Política de extensão**. Piracicaba, SP, 1996.

## **VIDEOGRAFIA**

AZEVEDO, Maria Thereza. **Imagens da Cidade**. FDE/UNIMEP, Piracicaba, São Paulo, 1997

\_\_\_\_\_ **O palácio da memória**. Centro Internazionale Crocevia/TVT/ Instituto Cajamar, São Paulo, 1994.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO/SP. **Recriando o olhar/Olhar recortado**. FDE, São Paulo, SP, 1993.